

# Curso de Biblioteconomia da Universidade Estadual de Londrina: em foco o novo projeto pedagógico

*Adriana Rosecler Alcará<sup>1</sup>*  
*Silvana Drumond Monteiro*  
Universidade Estadual de Londrina. Brasil

## Resumo

Apresenta o novo Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia da Universidade Estadual de Londrina (Brasil-Paraná), mostrando o histórico do curso e as ações desenvolvidas, tendo em vista a sua reformulação. Destaca os elementos norteadores do novo currículo, bem como as diretrizes do curso e as competências e habilidades almejadas ao estudante ao longo de sua formação. Finaliza com a apresentação da nova matriz curricular para o Curso de Biblioteconomia da Universidade Estadual de Londrina, evidenciando a necessidade de planejamento e implementação de mecanismos que visem a avaliação e o acompanhamento das atividades a serem desenvolvidas ao longo do curso.

## 1 Introdução

A sociedade atual caracteriza-se por um ambiente informacional complexo, permeado por uma grande quantidade de informações que mudam muito rapidamente. O impacto desse contexto influencia todo o processo de produção, organização e disseminação da informação, possibilitando o surgimento de novos recursos informacionais, disponibilizados principalmente no meio digital, bem como de novas formas de aprender.

Essa nova sociedade, denominada de sociedade da informação e do conhecimento, impõem mudanças ao processo de formação do bibliotecário, tendo em vista a capacitação desse profissional para atuar no novo mundo do trabalho. Esse contexto exige das instituições formadoras novas propostas curriculares e ações que visem uma formação contextualizada com as novas tendências profissionais.

Dado esse contexto e, considerando que a última atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia (PPC), da Universidade Estadual de Londrina (Brasil-Paraná), foi implantada em 2005 e concebida mediante as demandas da época, houve a necessidade de se pensar um novo currículo para o Curso de Biblioteconomia. Sendo assim, foi proposto um novo Projeto Pedagógico, cuja proposição teve como elementos norteadores dois aspectos, a saber, (1) a integração da Arquivologia e da Biblioteconomia, em tronco comum,

---

<sup>1</sup> *Adriana Rosecler Alcará*, [adrianaalcara@sercomtel.com.br](mailto:adrianaalcara@sercomtel.com.br) y *Silvana Drumond Monteiro*. Universidade Estadual de Londrina – Londrina – Paraná - Brasil

nos dois primeiros anos do curso; e (2) o empoderamento tecnológico para o profissional bibliotecário.

Nessa perspectiva, o objetivo do presente trabalho é apresentar o novo Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia, da Universidade Estadual de Londrina (UEL), cuja implantação está sendo realizada a partir deste ano de 2014. Para tanto, inicialmente apresentamos um histórico desse curso, com foco nas atualizações curriculares. Em seguida, descrevemos o percurso transcorrido, estudos e reflexões realizadas pela comissão de reformulação do currículo e, finalmente, apresentamos o novo Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia da UEL.

## **2 Histórico do Curso de Biblioteconomia da Universidade Estadual de Londrina (UEL)<sup>2</sup>**

O Curso de Biblioteconomia da Universidade Estadual de Londrina (UEL) foi criado em 25 de maio de 1972. O curso foi implantado em 1973, tendo à época três anos de duração e a oferta de 40 vagas semestrais, no turno matutino. O reconhecimento do curso foi aprovado pelo Conselho Federal de Educação em 27 de setembro de 1976, por meio do Decreto Federal de n. 78.469. No ano de 1977 houve o aumento no tempo de integralização do curso para três anos e meio. Nessa ocasião, passou a ser ofertado também no turno noturno.

Em 1979, o currículo inicial do curso recebeu a primeira reformulação (Currículo II), tendo em vista algumas correções relativas aos conteúdos, pré-requisitos e carga horária. A segunda reformulação (Currículo III) ocorreu em 1984 e teve o objetivo de atender às exigências do Conselho Federal de Educação, que reestruturou o currículo mínimo, passando para quatro anos o tempo médio para integralização do curso. Esse currículo de 1984 teve novas alterações em 1985, ambas tendo em vista a correção de falhas e distorções da matriz curricular, alocação de disciplinas, pré-requisitos e ementas.

Em 1992, a UEL implantou o Regime Seriado Anual e, para atender a esse novo regime acadêmico, o curso de Biblioteconomia voltou a ser ofertado no turno matutino, com 40 vagas anuais. Em 1994, o currículo passou novamente por algumas adequações, tais como, alteração da seriação e semestralização de algumas disciplinas, divisão e redistribuição nas séries da carga horária do estágio curricular (360h), que estava concentrado na quarta série. Nessa adequação também foram divididas as vagas iniciais em dois turnos, sendo ofertadas 20 vagas matutinas e 20 noturnas (Currículo IV).

---

<sup>2</sup> O histórico do Curso de Biblioteconomia da UEL foi construído com base na obra de Mary Stela Muller (1998) e na Resolução CEPE n. 25/2005 da Universidade Estadual de Londrina.

Em 1997, houve a implantação de um novo currículo para o Curso de Biblioteconomia, então denominado de Currículo V. Nessa versão, o currículo pleno do curso foi organizado a partir de um tronco comum, com duração de dois anos, contendo as disciplinas básicas à formação geral, com foco na atuação em unidades de informação tradicionais e especializadas. Ao final do tronco comum o estudante podia cursar, nos dois anos subsequentes, uma das seguintes opções: Opção 1 – Informação e Sociedade e Opção 2 – Informação e Gerência, cujo objetivo era aprofundar a formação do estudante dentro do campo de atuação escolhido, concluindo-se, dessa forma, a composição do curso em dois anos.

Em 2005, o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Biblioteconomia foi novamente reformulado. O Sistema Acadêmico adotado para esse currículo foi o de matrícula por atividades acadêmicas, sendo essas atividades distribuídas em disciplinas semestrais dispostas em séries anuais (disciplinas obrigatórias e optativas), atividades acadêmicas especiais de natureza obrigatória (Trabalho de Conclusão de Curso e Estágios Supervisionados) e atividades acadêmicas complementares (monitorias, projetos de ensino, de pesquisa, de extensão e integrados, programas de extensão e de formação complementar no ensino de graduação, disciplinas especiais, cursos de extensão, eventos, estágios voluntários, disciplinas eletivas e optativas). A partir desse currículo de 2005 em vigência até então é que pensamos em uma nova reformulação.

### **3 Processo de reformulação do projeto pedagógico do Curso de Biblioteconomia da UEL: caminhos percorridos**

O processo de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia teve início no ano de 2010 e apoiou-se em várias metodologias e ações de avaliação, a saber:

- a) Constituição da Comissão Encarregada de Elaborar Propostas de Reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia, cujas ações consistiram em uma análise de conteúdo das matrizes curriculares da área, de cursos de Biblioteconomia no Brasil;
- b) Revisão de literatura nacional e internacional, sendo que entre os materiais selecionados, optou-se como textos norteadores das discussões iniciais as publicações de Cendón et al. (2008) e Zins (2007);
- c) Estudo das diretrizes propostas nos Referenciais Curriculares dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura pelo Ministério da Educação;
- d) Aplicação de um instrumento de avaliação aos estudantes do Curso de Biblioteconomia, no segundo semestre de 2011, visando coletar sugestões à nova proposta em construção, bem como algumas percepções dos acadêmicos frente ao curso que

frequentavam. O instrumento consistiu em três questões abertas, em que foi solicitada a reflexão e sugestão dos estudantes sobre os seguintes itens: *quais disciplinas ou conteúdos existentes no curso que não consideravam pertinentes à formação do bibliotecário; quais disciplinas ou conteúdos não existentes na matriz curricular que gostariam que fizessem parte do curso; percepção em relação à carga horária das disciplinas do curso (práticas e teóricas), incluindo, além das disciplinas regulares e constantes no turno de oferta, as atividades de estágios*. É importante mencionar que para subsidiar esse processo de avaliação com os estudantes, foi feito um diagrama para visualização dos respondentes com os eixos de conhecimento que constituíam o curso, em que constavam as disciplinas pertencentes à cada eixo, bem como a carga horária total do eixo. Os resultados dessa avaliação foram discutidos em reuniões de departamento, com a participação de todos os professores do curso e nas reuniões do colegiado do curso. Além disso, também subsidiaram as discussões realizadas nas reuniões de área;

- e) Realização de reuniões com os eixos (áreas) de conhecimento para discussão do tronco comum e da parte específica da matriz curricular, a saber: Fundamentos da Ciência da Informação; Organização do Conhecimento; Políticas e Gestão da Informação; Tecnologias da Informação; Recursos e Serviços de Informação; Estágio; Pesquisa.

Além dessas ações, a coordenadora do colegiado do curso à época, Profa. Silvana Drumond Monteiro, participou de eventos nacionais e internacionais, cujo foco de discussões relacionava-se às questões curriculares e pedagógicas para os cursos de Biblioteconomia e a integração da área de Ciência da Informação. Dentre os eventos destaca-se o III Encontro Nacional de Educação em Ciência da Informação (ENECIN), realizado em Brasília/DF, em outubro de 2011; IX *Encuentro de Directores y VIII Encuentro de Docentes de Escuelas de Bibliotecología y Ciencia de la Información del Mercosur*, realizado em Montevideo/Uruguay, em outubro de 2012. Ademais, também houve a participação da coordenadora do colegiado do curso em uma pesquisa internacional, liderada pelo professor PhD. Chaim Zins, *Department of Human Services, University of Haia*, Israel, sobre a proposta de um Projeto Pedagógico para a Ciência da Informação no Brasil.

Vale mencionar que, ao longo desse processo de reformulação do Projeto Pedagógico do curso de Biblioteconomia todos os professores que integram o Departamento de Ciência da Informação da UEL reuniram-se em reuniões de colegiado e de departamento e, principalmente, em reuniões de áreas, inúmeras vezes para discutir as sugestões e alterações apresentadas.

#### **4 O novo projeto pedagógico do Curso de Biblioteconomia da UEL**

#### **4.1 Breve Fundamentação Teórica do Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia**

O Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia proposto, conforme já apontamos neste trabalho, tem dois elementos fortes e norteadores, que é a integração da Arquivologia e da Biblioteconomia, em tronco comum, nos dois primeiros anos e o “empoderamento” tecnológico para o profissional bibliotecário.

Com esses dois pressupostos epistemológicos e com a nova proposta curricular esperamos promover e aderir às características inerentes à Ciência da Informação, evidenciadas por Saracevic (1995) e Wersig (1993), quais sejam: a interdisciplinaridade; a pós-modernidade; as tecnologias da informação e comunicação e os aspectos sociais.

Assim sendo, a matriz curricular proposta não é endógena, abriga disciplinas de outros departamentos, para afirmar a nossa interdisciplinaridade e o nosso pertencimento às Ciências Sociais, no espectro de áreas de conhecimento como são representadas, atualmente, a partir das grandes agências de fomento, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A epistemologia interdisciplinar, defendida por renomados autores, (Japiassu,1976; Pombo, 1993) tem como objetivo, no nível do qual estamos trabalhando, isto é, na graduação, a superação histórica de domínios disciplinares, que nos reportamos e reforçamos na proposta de integração, mesmo que inicial, dos dois Cursos do Departamento de Ciência da Informação: Arquivologia e Biblioteconomia.

Ainda, a área de Tecnologias da Informação (TI) estava totalmente defasada no currículo, não respondendo nem pelas práticas tradicionais, totalmente integradas pela digitalização e nem pelas práticas emergentes no mundo virtual do ciberespaço. Assim, outras disciplinas de TI foram propostas pensando em práticas que possam instrumentalizar o bibliotecário em um ambiente de conhecimento e informacional cada vez mais complexo, como Repositórios Digitais, Arquitetura da Informação, Banco de Dados e Preservação Digital e questões sobre o Ciberespaço e os Mecanismos de Busca. Pensamos, dessa forma, que as Tecnologias da Informação e Comunicação são mais que instrumentos subservientes, são reconhecidas como uma característica epistemológica muito forte da área.

Outro aspecto paradoxal foi o fato de, mesmo reconhecida (a CI) como área pós-moderna, a separação dos Cursos de Arquivologia e Biblioteconomia, que possuem práticas apesar de complementares, são fragmentadas, territorializadas e hierarquizadas, pura insistência de valores do mundo moderno em que princípios iluministas não respondem mais às necessidades da Sociedade do Conhecimento e do mundo conectado em rede e os objetos complexos da contemporaneidade.

Pensando nessa difícil superação, como operacionalizar uma matriz curricular que responda aos novos desafios da contemporaneidade e atenda a uma epistemologia interdisciplinar entre a Arquivologia e a Biblioteconomia? Em um primeiro momento, pensamos em superar os distanciamentos por meio da integralização dos dois Cursos, visando o fortalecimento de ambos. Para essa reflexão, utilizamos como parâmetro o artigo de Cendón et al. (2008) que propõe a expansão e a integração da Biblioteconomia e Gestão da Informação, Arquivologia e Museologia, da qual a matriz ilustrada serviu como desencadeadora da discussão de nossa matriz curricular, especialmente dos dois primeiros anos.

Em um segundo momento, a exemplo de Halévy (2010), pensamos a matriz como um “sistema complexo”, pós-cartesiano no sentido em que se observa que o método cartesiano (o todo é a soma das partes) só se aplica aos sistemas simples e que o todo é bem mais que a soma das partes. Na educação:

Temos que pensar a aprender: aprender linguagens, métodos, ferramentas de busca de informações de qualidade, aprender onde procurar e de quem sabe, aprender a cruzar e a verificar. Enfim, aprender mais as tipologias e a organização do conhecimento [...]. Está aí o dilema: não aprender objetos (fatos, dados, teorias, modelo), mas processos (métodos, linguagens, tipologias) (p. 289).

Dessa forma, o processo deve ser a maneira como se dará a articulação entre as várias disciplinas, professores e os eixos de conhecimento do curso de Biblioteconomia, rompendo com práticas fragmentadas, isoladas e positivistas que têm permeado as nossas práticas pedagógicas. Ademais, a proposta de um tronco comum, especialmente no eixo de “Fundamentos da Ciência da Informação” em que disciplinas de conhecimento básico são ofertadas por outros Departamentos, visa promover um nivelamento em conhecimentos já reconhecidamente defasados, como produção de textos, comunicação e expressão em Língua Portuguesa, Matemática, aprendizagem de Línguas estrangeiras, entre outros igualmente importantes para o nivelamento em Ciência da Informação.

#### **4.2 Diretrizes e Objetivos do Curso**

A sociedade requer indivíduos conscientes da sua responsabilidade social e aptos a trabalhar com a informação e o conhecimento desde a produção, coleta, organização, interpretação, armazenamento, recuperação, disseminação, mediação e uso. Nesse sentido, o Curso de Biblioteconomia da UEL pretende priorizar práticas pedagógicas e acadêmicas que permitam ao estudante ir além do domínio de conteúdos, e enfatizem o aprender a aprender e a reflexão sobre a ação. Ainda, o curso pretende criar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades voltadas a diferentes linguagens, metalinguagens,

ferramentas e métodos para os processos de gestão, organização e busca da informação e do conhecimento.

O profissional egresso deste curso deverá estar apto a atuar em um mundo cada vez mais complexo em que realidades virtuais coexistem nas atividades informacionais, sejam de produção, organização, disseminação, mediação ou compartilhamento. Ainda, deverá ter um perfil de natureza interdisciplinar que possa atender a uma realidade heterogênea, num tempo de constantes transformações, com um aparato tecnológico cada vez mais avançado e com usuários cada vez mais exigentes.

Assim, temos como objetivos para o Curso de Biblioteconomia os seguintes:

**a) Objetivos gerais**

1. Criar condições para o “empoderamento” tecnológico dos estudantes para atuar na Sociedade do Conhecimento;
2. Oportunizar um ambiente que favoreça um processo de aprendizagem reflexivo, autônomo, ético, inovador e contextualizado com as demandas da Sociedade do Conhecimento;
3. Propiciar a formação de profissionais com visão científica que compreendam a provisoriedade da verdade do conhecimento;
4. Possibilitar o reconhecimento da dimensão social da profissão por intermédio de uma formação que capacite o profissional a interferir no meio em que atua, de modo a compreender as desigualdades e a diversidade socioculturais;

**b) Objetivos específicos**

1. Atuar crítica, criativa e eficientemente na identificação de demandas por informação e conhecimento de diferentes níveis de complexidade, propondo soluções que conduzam à conscientização do valor do profissional;
2. Organizar o conhecimento em diferentes suportes, mediante aplicação de conhecimento teórico-prático de produção, prospecção, coleta, seleção e disseminação, apoiado em Tecnologias de Informação e Comunicação;
3. Promover conhecimento teórico-prático direcionado às atividades de interpretação, disseminação, mediação e apropriação da informação e do conhecimento;
4. Gerenciar serviços, recursos, unidades, sistemas e redes informacionais, por meio de ações de planejamento, organização, gestão e prestação de serviços;
5. Monitorar e apoiar o desenvolvimento social e os avanços científicos e tecnológicos, por intermédio de ações culturais e de pesquisas relacionadas ao comportamento e competência informacionais.

### 4.3 Perfil Acadêmico e Profissional Almejado pelo Curso: competências e habilidades

Conforme já apresentado nas diretrizes do Curso de Biblioteconomia da UEL, almejamos que o estudante possa compreender e se apropriar de diversos conteúdos, por meio de um processo de aprendizagem que realce o aprender a aprender e a reflexão sobre a ação. Nessa perspectiva, a seguir listaremos as competências e habilidades a serem desenvolvidas ao longo do curso.

Nas **competências** estão incluídas as dimensões comunicação e expressão, técnico-científicas, gerenciais, sociais e políticas.

- a) **Comunicação e Expressão:** desenvolver a comunicação verbal e escrita; estimular capacidade criativa para a comunicação e expressão verbal e escrita; desenvolver a capacidade de compreensão de múltiplas leituras;
- b) **Técnico-científicas:** conhecer e desenvolver linguagens e metalinguagens; mediar, distribuir, disseminar e transferir dados, informação e conhecimento (impresso/digital); elaborar produtos e serviços informacionais (impresso/digital); reunir, armazenar e desenvolver acervos (impresso/digital); preservar e restaurar acervos (impresso/digital); organizar o conhecimento (impresso/digital); conhecer, utilizar e elaborar redes, fontes e recursos de informação (impresso/digital); conhecer e utilizar Tecnologias de Informação e de Comunicação visando às atividades, produtos e serviços da área; assessorar a elaboração de normas para a área de Ciência da Informação; reconhecer as atividades de cooperação, compartilhamento e consórcio como fatores relevantes para o acesso à informação e ao conhecimento;
- c) **Gerenciais:** gerenciar instituições, serviços e sistemas de informação (unidades físicas, eletrônicas e digitais); desenvolver a capacidade de liderança; atuar de forma integrada e estabelecer relações interpessoais com o público interno e externo das organizações sociais e empresariais; conhecer e utilizar os recursos de *marketing* para a promoção dos produtos e serviços de informação; ser capaz de trabalhar em equipes multidisciplinares; ser capaz de adaptar-se às mudanças sociais, econômicas e tecnológicas; desenvolver visão holística para atuar em organizações sociais e empresariais; planejar administrativa e financeiramente as atividades inerentes a sua prática profissional; realizar atividades profissionais autônomas (orientar, dirigir, assessorar, prestar consultoria, realizar perícias, emitir e assinar laudos técnicos e pareceres).
- d) **Sociais e políticas:** compreender as raízes, formas e manifestações da sociedade; acompanhar e debater políticas de informação governamentais (locais/nacionais); ter uma atitude crítica a respeito da resolução de problemas e questões de informação (locais/nacionais); identificar e criar novas demandas sociais de informação e conhecimento; contribuir para a definição, consolidação e desenvolvimento do mercado

de trabalho; incentivar uma atitude aberta e interativa com os diversos atores sociais, políticos, empresários, educadores, trabalhadores e profissionais de outras áreas, instituições e cidadãos em geral; ter consciência da sua responsabilidade social, como profissional e cidadão.

Quanto à **habilidades**, esperamos que os estudantes desenvolvam a reflexão, o senso crítico, a sensibilidade, a flexibilidade, a proatividade, a criatividade, o espírito empreendedor, a curiosidade intelectual e postura investigativa, a liderança, a postura ética e o caráter humanitário.

#### 4.5 Sistema Acadêmico e a Matriz Curricular do Curso

O sistema acadêmico atual do Curso de Biblioteconomia da UEL é o crédito anual, com matrícula por atividades acadêmicas assim distribuídas: a) disciplinas dispostas em séries anuais, podendo ser ofertadas nas seguintes na modalidade de disciplinas semestrais ou anuais; b) atividades acadêmicas especiais de natureza obrigatória e c) atividades acadêmicas complementares (AAC). O curso tem duração de quatro anos e uma carga horária total de 2610 horas.

As disciplinas que compõem a matriz curricular do curso foram pensadas tendo em vista as seguintes áreas de conhecimentos, já mencionadas ao longo deste trabalho: *Fundamentos teóricos da biblioteconomia e ciência informação; Organização do conhecimento e tratamento da informação; Gestão e políticas de informação; Recursos e serviços de informação; Tecnologia da informação; Pesquisa; e Estágio*. As disciplinas que compõe o tronco comum (Arquivologia e Biblioteconomia) nos dois primeiros anos do curso foram planejadas tendo em vista a integração dos dois cursos, bem como a integração das duas áreas. Esperamos com isso que o estudante tenha a oportunidade de refletir e se apropriar das questões gerais que permeiam a Ciência da Informação, evidenciando a Arquivologia e a Biblioteconomia enquanto partes integrantes dessa ciência. Vale ressaltar que, além das disciplinas de tronco comum nos dois primeiros anos do curso, o estudante também tem um dia da semana com disciplinas específicas de cada curso. As disciplinas da nova matriz curricular do Curso de Biblioteconomia, em vigência a partir desse ano de 2014, podem ser visualizadas nos quadro 1, 2, 3 e 4.

Quadro 1 – Matriz Curricular da 1ª. série do Curso de Biblioteconomia – Tronco Comum Biblioteconomia e Arquivologia

NOME DA DISCIPLINA	OFERTA	CARGA HORÁRIA		
		Teórica	Prática	Total
Introdução à Ciência da Informação	Anual	60	-	60
Normalização Documentária	Anual	30	30	60
Análise da Informação	Anual	30	30	60
Plataformas Digitais Aplicadas à Ciência da Informação	Anual	30	30	60
Organização da Informação e do Conhecimento	1º. semestre	30	-	30
Fontes Gerais de Informação	1º. semestre	15	15	30

Produção de Texto	Anual	60	-	60
Comunicação e Expressão	Anual	60	-	60
Memória Informação e Sociedade	2º. semestre	30	-	30
Comunicação e Informação	2º. semestre	30	-	30
Introdução à Catalogação*	Anual	15	45	60
Esquemas de Classificação*	Anual	30	30	60
<b>TOTAL</b>		<b>420h</b>	<b>180h</b>	<b>600h</b>

\*Tronco específico para Biblioteconomia

Quadro 2 – Matriz Curricular da 2ª. série do Curso de Biblioteconomia – Tronco Comum Biblioteconomia e Arquivologia

NOME DA DISCIPLINA	OFERTA	CARGA HORÁRIA		
		Teórica	Prática	Total
Banco de Dados no Âmbito da Ciência da Informação	Anual	30	30	60
Comportamento Informacional	Anual	45	15	60
Registros do Conhecimento	Anual	60	-	60
Fontes de Informação Bibliográficas	1º. semestre	15	15	30
Língua Inglesa Aplicada à Ciência da Informação	2º. semestre	30	-	30
Estatística Aplicada à Ciência da Informação	1º. semestre	15	15	30
Preservação e Conservação de Acervos Documentais	1º. semestre	30	-	30
Preservação Digital	2º. semestre	15	15	30
Gestão de Unidades e Serviços de Informação	Anual	60	-	60
Perspectivas Metodológicas da Pesquisa Científica	2º. semestre	30	-	30
Cultura Afro-Brasileira	2º. semestre	30	-	30
Língua Espanhola Aplicada à Ciência da Informação	1º. Semestre		30	30
Catalogação de Recursos Informacionais*	Anual	30	30	60
Vocabulários Controlados*	2º. semestre	15	15	30
<b>TOTAL</b>		<b>405h</b>	<b>165h</b>	<b>570h</b>

\*Tronco específico para Biblioteconomia

Quadro 3 – Matriz Curricular da 3ª. série do Curso de Biblioteconomia – Tronco Específico Biblioteconomia

NOME DA DISCIPLINA	OFERTA	CARGA HORÁRIA		
		Teórica	Prática	Total
Fontes de Informação Bibliográficas e Especializadas	Anual	15	45	60
Competência Informacional	2º. semestre	15	15	30
Gestão e Desenvolvimento de Coleções	Anual	45	15	60
Centros Culturais, Bibliotecas Públicas e Escolares	Anual	60	-	60
Planejamentos de Unidades e Serviços Informação	Anual	30	30	60
O Ciberespaço e os Índices Contemporâneos	Anual	45	15	60
Serviço de Informação e Referência	Anual	45	15	60
Pesquisa em Ciência da Informação e Biblioteconomia	Anual	30	30	60
Estágio Supervisionado (CIN)	1º. semestre	-	60	60
Estágio Supervisionado em Atividades e/ou Serviços de Informação (CIN)	2º. semestre	-	60	60
Indexação em Serviços	Anual	30	30	60
Gestão da Automação	2º. semestre	15	15	30
<b>TOTAL</b>		<b>330h</b>	<b>330h</b>	<b>660h</b>

Quadro 4 – Matriz Curricular da 4ª. série do Curso de Biblioteconomia – Tronco Específico Biblioteconomia

NOME DA DISCIPLINA	OFERTA	CARGA HORÁRIA		
		Teórica	Prática	Total
Repositório Digitais	Anual	30	30	60
Mediação da Informação e do Conhecimento	Anual	60	-	60
Arquitetura da Informação	Anual	30	30	60
Organização do Conhecimento em Ambientes Digitais	Anual	30	30	60
Políticas de Informação	2º. semestre	30	-	30
Comunicação Científica e Tecnológica	Anual	60	-	60
Terminologia na Construção de Vocabulário Controlado	1º. semestre	15	15	30
Práticas de Estágio Supervisionadas (CIN) *	1º. semestre		60	60
Trabalho de Conclusão de Curso (CIN) *	Anual	60	60	120
Leitura e Literatura Aplicada à Ciência da Informação	2º. semestre	30	-	30
Ética e Atuação do Bibliotecário	1º. semestre	30	-	30

<b>TOTAL</b>		<b>375h</b>	<b>225h</b>	<b>600h</b>
--------------	--	-------------	-------------	-------------

\*Ofertadas fora do turno

Além das disciplinas constantes na matriz curricular apresentada nos quadros, ainda serão ofertadas disciplinas optativas, tendo em vista a complementação de algum conteúdo, bem como a atualização referente às novas habilidades e competências requeridas ao profissional bibliotecário. Alguns exemplos de disciplinas optativas que já estão com ofertas previstas, são as disciplinas que abordem práticas relativas à Catalogação de Multimeios, Restauração de Documentos, Desenvolvimento de Produtos e Serviços Informacionais, Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), entre outras.

Ademais, é relevante mencionarmos que se encontra em andamento nas instâncias da UEL uma adequação curricular tendo em vista a inclusão da disciplina de Língua Brasileira de Sinais como disciplina especial e a inclusão em ementas de algumas disciplinas do conteúdo relacionado à educação ambiental e à educação em direitos humanos.

## **5 Considerações finais**

Conforme já mencionamos ao longo deste trabalho, o Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia da Universidade Estadual de Londrina, implantado a partir deste ano de 2014, tem em vista práticas pedagógicas que possibilitem ao estudante o aprender a aprender e a reflexão constante sobre as suas práticas. Dessa forma, almejamos que esse novo currículo possibilite aos estudantes um repertório diversificado de possibilidades de aprendizagem, coerentes com a sociedade da informação e do conhecimento, bem como às novas exigências do mundo do trabalho.

Nesse sentido, esperamos diminuir a defasagem entre o mundo do trabalho com seus objetos e contextos complexos contemporâneos e a formação acadêmica. Entretanto, sabemos também que é esse um processo complexo, que demandará um envolvimento e empenho constante da equipe pedagógica e de todos os professores do curso. Nessa direção, o próximo passo da Coordenação do Curso de Biblioteconomia é planejar e implementar mecanismos que possibilitem a avaliação e o acompanhamento das atividades a serem desenvolvidas ao longo do curso.

## **Referências**

Brasil (2010). Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. *Referenciais curriculares dos cursos de bacharelado e licenciatura*. Brasília. Recuperado de

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&id=12991:diretrizes-curriculares-cursos-de-graduacao](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=12991:diretrizes-curriculares-cursos-de-graduacao).

- Cendón, B. V., Araújo, C. A. A., Lourenço, C. A., Alvarenga, L., Dumont, L. M., Oliveira, M., Nassif, M. E., & Souza, R. R. (2008). Cursos de graduação da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais: propostas de expansão e flexibilização. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 13(3), 223-240.
- Havély, M. (2010). *A era do conhecimento: princípios e reflexões sobre a revolução noética no século XXI*. São Paulo: UNESP.
- Japiassu, H. (1976). *Interdisciplinaridade e patologia do saber*. Rio de Janeiro: Imago.
- Muller, M. S. (1998). *Gerenciamento acadêmico: um processo de mudança no ensino de biblioteconomia*. Londrina: EDUEL.
- Pombo, O. (2003). Epistemologia interdisciplinar. Em Anais do Seminário Internacional Interdisciplinaridade, Humanismo, Universidade. Porto. Recuperado de [http://www.humanismolatino.online.pt/v1/pdf/C002\\_11.pdf](http://www.humanismolatino.online.pt/v1/pdf/C002_11.pdf).
- Saracevic, T. (1996). Ciência da Informação: origem, evolução e relações. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 1(1), 41-62.
- Universidade Estadual de Londrina (2005). *Resolução CEPE n. 25/2005*. Recuperado de <http://www.uel.br/prograd/pp/documentos/biblioteconomia.pdf>.
- Wersig, G.(1993). Information science: the study of postmodern knowledge usage. *Information Processing & Management*, 29(2).
- Zins, C. (2007). Knowledge map of Information Science. *Journal of the American Society for Information Science and Techonology*, 58(4),526-535.